



Em janeiro, concluiu-se o processo de adesivagem da Sala de Inovação e Empreendedorismo, localizada na biblioteca do campus Garanhuns. Agora a sala está com o ar ainda mais inspirador, pronta para acolher a todos que tem a proposta de se reunir para discutir e fomentar ideias criativas, inovadoras e/ou empreendedoras nos seus projetos. O espaço é gerido pelo NGCI, Núcleo de Gestão Colaborativa e Intercurricular, responsável por fomentar a temática por meio da oferta de cursos, divulgação de informações e interlocução com a sociedade. Dessa forma, todos que se interessam pelo assunto e desejam usufruir da sala com esse propósito, podem entrar em contato pelo email ngci@garanhuns.ifpe.edu.br ou diretamente com qualquer um dos representantes do núcleo, a saber: docentes Alessandra Maranhão, Heverton Rodrigo, Tatiana Calado, Marcos Leite e Rafael Mesquita. Será um prazer incentivar e apoiar suas ideias! Vem fazer inovação e empreendedorismo!!!

O que está acontecendo?

A estudante pesquisadora, Marina Rufino, está atualmente realizando trabalhos de campo com a intenção de compreender as dinâmicas socioespaciais da cidade de Garanhuns-PE, enquanto centro intermediário regional. Águida Josefa, por sua vez, tem ido a campo para levantar aspectos da paisagem periurbana em setores segregados e com impactos socioambientais. Nestas etapas de suas pesquisas, ambas orientadas pelo prof. Dr. João Paulo Aragão, as estudantes tem utilizado uma série ferramentas como, imagens de satélite ampliadas, aparelho de GPS, máquinas

fotográficas, aplicativos de geolocalização, fichas para anotações, tripés de suporte, dentre outros. Dados que serão processados e analisados em gabinete na perspectiva de caracterizar atividades econômicas, formas de uso do solo urbano, além das dinâmicas dos agentes de produção do espaço regional e da cidade de Garanhuns-PE. As atividades seguem cumprindo com todos os cuidados de segurança voltados para a não proliferação da Covid-19.



Estudantes, Marina e Águida, em atividades de campo.

Fala, pesquisador!

Tiago Pessoa Ferreira de Lima, Prof. EBTT do IFPE Campus Garanhuns. Doutorado em Ciências da Computação.



1. Quais têm sido seus principais trabalhos no campo da pesquisa? - Atualmente tenho aplicado, no meu pós-doutorado, *Data Science* e *Machine Learning* em diversos problemas da Medicina, com ênfase em COVID19, oncologia e geriatria. Consiste em utilizar dados clínicos de pacientes para prever algum desfecho. É uma função matemática que a partir de uma entrada X (dados clínicos) produz a saída y (desfecho). Meu principal objetivo é encontrar uma função que consiga responder bem aos desfechos de padrões que não foram vistos durante o processo de treinamento ou construção do modelo.

2. Que temas são mais promissores no campo da informática para a pesquisa científica? - "Data is the new oil". Essa frase tem sido bastante citada em todo mundo, o que aponta que, em tese, quem souber fazer bom uso deles e aproveitar todo seu potencial, só tem a ganhar. Portanto, destaco as áreas de *Data Science* e *Machine Learning*. Quanto aos temas: detecção de fraudes, sistemas de recomendação, reconhecimento de manuscrito, processamento de linguagem natural, detecção de anomalias, diagnóstico e cuidados de saúde, etc.

3. Quais as possibilidades de pesquisa para o estudante da área de ADS no âmbito do seu Campus? - Comecei a trabalhar na área de *Machine Learning* ainda na graduação, onde participei de dois projetos de iniciação científica para construir um *software* sensor baseado em redes neurais artificiais otimizadas por computação evolucionária. Pretendo fazer o mesmo com meus alunos de ADS que se destacarem em disciplinas que trabalham com dados.

Grandes pesquisadores



Alcides Nobrega Sial

É professor titular no Departamento de Geologia da UFPE, em Recife. Geólogo, Ph.D. pela Univ. Califórnia, Davis, EUA (1974), pós-doutorados nos EUA (Austin, Texas; Athens, Georgia; Athens, Georgia) e estágio pós-doutoral na Univ. de Wisconsin, Madison. Possui os títulos de Professor Emérito pela UFRPE (2000) e de Professor Honoris Causa pela UFPE (2013). Participou de cerca de 160 bancas examinadoras e publicou 238 artigos em periódicos científicos. Um dos pioneiros no Brasil na utilização da sistemática de terras raras no sistema granito e na utilização de isótopos de oxigênio em petrologia ígnea. Prêmios/distinções: Comendador (1996) e Grã Cruz (2006) da Ordem Nacional do Mérito Científico (MCT, Brasil), Medalha do Centenário da Engenharia da UFPE (1995), entre outros.

Fonte: Academia Pernambucana de Ciências, 2020.



Você?
Sabia?

Magic: The Gathering é o melhor jogo de cartas do mundo! E esse é o motivo pelo qual detém sete incríveis recordes mundiais! Como hobby, contribui para o desenvolvimento das capacidades cognitivas e das capacidades sociais, além de aprimorar conhecimentos em linguagens, em economia, e em aspectos relacionados ao desporto. O universo de Magic é tão rico que já rendeu diversos projetos de pesquisa, ensino e extensão, produzindo artigos, TCC's, dissertações e teses. Quer saber mais? Desafie o professor Eugênio para uma partida!

Questões para a pesquisa



Falar de inovação e empreendedorismo já é algo comum no meio empresarial e privado. Em instituições públicas, como os Institutos Federais, tais fronteiras vêm sendo cada vez mais desbravadas, muitas vezes, na perspectiva de relação com o setor privado, dispondo em resultados interessantes e promissores. Porém, é preciso revigorar as possibilidades da inovação e empreendedorismo efetivarem melhorias aos grupos sociais mais vulneráveis, quase sempre nos setores urbanos e rurais mais carentes de nossa sociedade. Como promover e efetivar tais ações? Sem embargos o processo demanda a reflexão sobre os fins sociais da inovação e do empreendedorismo, bem como pesquisas que localizem e mapeiem as condições geográficas dos grupos sociais mais vulneráveis.

Cidades como Garanhuns-PE, por exemplo, possuem setores extremamente carentes de soluções, cujos processos de inovação e/ou empreendedorismo podem trazer benefícios às populações. Citam-se como exemplo localidades com problemas de ordem infra estrutural, de serviços e/ou socioambiental como, Cohab 3, Massaranduba, Parque Fênix, Jardim Petrópolis, Liberdade, Mundaú, Magano, Barreira do Inferno, Manoel Chel, Várzea, dentre outras. Além disso, convém destacar que os problemas não devem nascer instantaneamente nas mentes dos estudiosos, mas das realidades de onde eles emanam.



INOVAÇÃO E
EMPREENDEDORISMO
& SOCIEDADE



Vale entre o Parque Fênix e o Jardim Petrópolis, 2021.

Caminhos para a Inovação



O conceito de inovação constantemente está associado à tecnologia de ponta e alto custo. Produtos eletrônicos como smartphones, notebooks e também produtos farmacêuticos e veículos são sempre vinculados a este conceito. Porém, é importante esclarecer que inovar não se restringe a estas aplicações tecnológicas. Ao executar uma tarefa de um jeito mais eficiente e simplificado já se caracteriza um ato de inovação. A pandemia apresenta inúmeras inovações com uso ou não de tecnologia de ponta. As vacinas são exemplos de inovação envolvendo alto custo e tecnologia avançada, pois foram desenvolvidas em tempo recorde em relação às vacinas tradicionais. Por outro lado, as máscaras de tecido também foram inovadoras ao se tornarem uma importante alternativa às máscaras convencionais, utilizando material de baixo custo, de fácil acesso, simplicidade e conhecimento popular.



Integração e interdisciplinaridade

A integração é uma condição *sine qua non* da RFEPECT, berço de experiências exitosas e também de desafios a serem superados. O elo entre pesquisa, ensino e extensão, desde o Ensino Médio; do currículo técnico com o propedêutico; das suas instituições com o mundo do trabalho (*e.g.*); a condiciona a fomentar processos didático-pedagógicos enriquecedores, sobre os quais os IF's aparecem com destaque no sistema educacional brasileiro. A interdisciplinaridade, que demanda uma reflexão teórico-metodológica entre áreas de conhecimento, todavia, ainda representa um desafio nas realidades em que o currículo "integrado" não é sistematicamente exercitado.

Expediente:

Águida Josefa, Alessandra Siqueira, Eugenio Saraiva, João Paulo Aragão, Marina Rufino, Pedro Campello e Tiago Ferreira.